

# Segunda fase do Bom Sucesso reúne nomes nacionais e estrangeiros

A segunda fase do empreendimento imobiliário conta com projectos internacionais. O catalão Josep Llinàs e o inglês David Chipperfield juntam-se a uma lista de 22 arquitectos de renome.



Dois arquitectos estrangeiros assinam projectos na segunda fase do empreendimento imobiliário Bom Sucesso – Design Resort, Leisure, Golf & SPA – situado nas margens da Lagoa de Óbidos. O catalão Josep Llinàs e o inglês David Chipperfield juntam-se aos sete novos arquitectos portugueses convidados – Carlos Prata, Luísa Penha, a dupla Manuel Graça Dias e Egas Vieira, Álvaro Leite Siza, João Pedro Falcão de Campos e Nuno Brandão Costa. Continuam na segunda fase alguns dos nomes da primeira, como Álvaro Siza Vieira, Alcino Soutinho e Gonçalo Byrne. São mais 241 unidades, 100 moradias em banda e 141

moradias individuais, já disponíveis para venda.

Até 2011, prevê-se concluir as 601 moradias – 340 individuais e 261 em banda – projectadas por 23 arquitectos de renome. A Acordo SGPS revela, ainda, a intenção de avançar com uma terceira fase, aumentando a área de intervenção de 156 para 250 hectares. A ideia é, segundo Nuno Graça Moura, presidente do conselho de administração da entidade promotora, chamar mais “uma dezena de arquitectos”, apostando forte na componente internacional.

O empreendimento do Bom Sucesso representa um investimento global que ascende os 150 milhões de euros, oferecendo, ainda, um conjunto de equi-

pamentos de comércio e serviços, e espaços de recreio e lazer. O primeiro a ser inaugurado é o Campo de Golfe das Oliveiras, de Donald Steel, um dos mais prestigiados arquitectos de golfe do mundo. Tem 18 buracos e cerca de 60 hectares, estando a sua abertura prevista ainda para este Verão. A oferta continua com a criação de uma zona comercial, lago de pesca desportiva, jardim botânico e parque infantil. Completa-se com um campo de futebol profissional de relvado, um clube de remo, mergulho e vela e clube de ténis, piscina e circuito de manutenção. Ao arquitecto Manuel Aires Mateus foi pedido o projecto para um hotel de cinco estrelas e SPA. O resort

dispõe, ainda, de um heliporto, estando a cinco minutos da praia, e a 40 quilómetros da capital.

A arquitectura contemporânea é o elemento estratégico do primeiro *design resort* português. Dá-se aos arquitectos a liberdade criativa para desenhar, ainda que respeitando algumas regras de harmonização de todo o conjunto, nomeadamente a presença de vegetação nas coberturas e nos muros de separação entre os lotes. Cria-se “núcleos coerentes e consistentes”, com “variações, diferenças, interpretações inesperadas”, explica Manuel Graça Dias, o porta-voz do grupo.

Ana Cristina Ferreira

## Álvaro Siza Vieira

### Lotes 223 a 239



“Assegurar que a sala de estar se defronte à lagoa, para assim desfrutar da magnífica paisagem que o lugar oferece”



## Alcino Soutinho

### Lotes 240 a 245

“Preservar a privacidade dos espaços habitáveis e garantir uma adequada exposição solar”



## Carlos Prata

### Lotes 292 a 296



“Garantir nos dias de bom tempo uma vivência contínua entre os espaços interiores e exteriores”

## David Chipperfield

### Lotes 329 a 332

“Colocar o hall de entrada numa posição central em contacto visual directo com o jardim e a Lagoa de Óbidos”



## Gonçalo Byrne

### Lotes 209 a 214



“Cada lote é como um enorme jardim, que contém a casa”

## Josep Llinàs

### Lotes 264 a 266 e 359 a 362

“Consideramos muito importante a relação das moradias com Este (na direcção da lagoa de Óbidos) onde a vista constitui uma peça, organiza, explica e dá sentido à ordem geográfica”



## Luísa Penha

### Lotes 297 a 305



“A entrada da casa faz-se por um grande espaço central, (...), que comunica com a zona dos quartos, o jardim e a zona da sala comum e serviços”



**Manuel Graça Dias  
e Egas Vieira**

**Lotes 334, 335, 338 e 339**



"Atendendo ao desejo de individualismo e recato subjacente a este tipo de iniciativas, entendemos "fundir", numa periferia circular, uma banal disposição em 'L'."

**Álvaro Leite Siza Vieira**

**Lotes 277 a 280**

"Criam no exterior, tensões e dinâmicas, estabelecendo um diálogo entre si, com a natureza"



**Gonçalo Cardoso de Menezes**

**Lotes 307 a 309**



"A orientação solar do fogo permite uma boa exposição a Sul e favorece a abertura de vãos para as frentes de maior valor paisagístico"

**Inês Lobo**

**Lotes 341 a 350**

"Propomo-nos construir casas-pátio, através de um pátio interior relvado com a piscina, sobre-elevado em relação aos espaços sociais da casa e de nível com os quartos"



**João Pedro Falcão de Campos**

**Lote 287**



"A sucessão de pátios que caracteriza o projecto, permite que as casas recebam luz de várias orientações"

**Madalena Cardoso Menezes  
e Francisco Teixeira Bastos**

**Lotes 319 a 321**

"A casa resulta de um entrelaçar de duas formas geométricas, cuja intersecção define uma clarabóia triangular sobre a galeria interior"



**Nuno Brandão da Costa**

**Lotes 322 a 325**



"A tipologia organiza-se num conjunto de volumes, nos quais pousa uma laje ajardinada"

**Nuno Graça Moura**

**Lote 158**

"Os diversos corpos que constituem o projecto dispõem-se enterrados ao longo do lote, abrindo-se totalmente para o vale contíguo"

